Livro sobre casas e montes da serra algarvia apresentado em Messines

POR SUÍ INFORMAÇÃO • 25 DE FEVEREIRO DE 2016 - 17:37

A obra de Miguel Reimão Costa, "Casas e Montes da Serra – entre as estradas do Alentejo e do Algarve" vai ser apresentada no Museu do Traje e das Tradições, em São Bartolomeu de Messines, no sábado, 27 de Fevereiro, às 16h30.

Segundo a Câmara de Silves, que promove a iniciativa, "Casas e Montes da Serra – entre as estradas do Alentejo e do Algarve" é um estudo sobre a habitação na serra algarvia, nomeadamente sobre a evolução da casa na serra do Caldeirão (entre o Guadiana e a ponte da de São Marcos da Serra).

A obra, publicada pela Edições Afrontamento, é a tese de doutoramento que Miguel Reimão Costa apresentou na Universidade do Porto, em 2005. Com 495 páginas, a investigação é dividida em três temas: "A serra e as casas", que aborda a caracterização do espaço; "A casa e a serra", com a análise da evolução, organização e composição das habitações; e "O monte e os montes", que relata a história e transformações dos montes de serra.

A autoria da silvesense acrescenta que, nos anexos do livro, estão presentes alguns dos testemunhos mais relevantes para o estudo de habitantes do São Bartolomeu de Messines como os de Noemia Rodrigues, de Pereiro Alto, Hortense Maria Guerreiro, do Zébe de Baixo, José Palma Martins, do Zébe de Chã e Mário Rodrigues, de Vale da Velha.

O evento tem entrada livre.

Sobre Miguel Reimão Costa:


Excerto da obra:

"Na maior parte dos montes, desde o Baixo Guadiana a Vertente Ocidental, os seus habitantes justificam retidamente a génese destes vãos entalhados ao conturbado período da guerra civil de olotencos quando a Serra serviu de refugio e quartel às guerrilhas miquelistas. Independente a veracidade desta narrativa que, como dizia, se repete em inúmeras e distantes lugares da Serra, ela acaba por traduzir, em cada um destes testemunhos, a ideia de uma grande casa comum. Além que apareça associada a circunstâncias históricas muito adversas, esta ideia de grande casa comum constitui uma alegoria do monte entendido enquanto habitação de uma grande família alargada (no sentido genérico do termo) ou, pelo menos, como conjunto edificado inerente a uma comunidade marcada por intrincadas relações de parentesco, permitindo-nos compreender, de uma outra forma, a organização característica destes assentamentos no período moderno, desde a escala dos conjuntos edificados até a escala do espaço maior do Rossio."

CASA///LITERATURA /// SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES /// SILVES

Comentários

0 comentários

Ordenar por Os mais antigos

Adicionar um comentário...

Facebook Comments Plugin
ZIF São Bartolomeu de Messines Norte oficialmente criada

A Zona de Intervenção Florestal (ZIF) de São Bartolomeu de Messines Norte foi oficialmente criada no dia 18 de janeiro. [...]

23 de Fevereiro de 2016 - 11:37
ICNF // SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES // SÃO MARCOS DA SERRA // SILVES // ZIF

Fábrica do Inglês e Museu da Cortiça podem ser classificados como «imóvel de interesse nacional»

O processo para a classificação, com um grau nacional, da Fábrica do Inglês, incluindo o Museu da Cortiça e o [...]

22 de Fevereiro de 2016 - 14:30
APAI // APOM // CGD // FÁBRICA DO INGLÊS // GRUPO NOGUEIRA // ICOM // MUSEU DA CORTIÇA // MUSEUS // PATRIMÓNIO // SILVES

Silves recebe arranque da X edição das Olimpíadas Seniores

O Parque Ribeirinho de Silves vai receber no próximo dia 24 de fevereiro, às 10h00, o primeiro encontro da X [...]

22 de Fevereiro de 2016 - 11:21
DESPORTO // LAGOA // LAGOS // MONCHIQUE // OLIMPIADAS SENIORES // PORTIMÃO // SILVES